

**OCORRÊNCIA DE QUEDAS E PREOCUPAÇÃO EM CAIR EM IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO****Autor(es): MAYERLE, M. C. C. S.; SOARES, R.S.; GONÇALVES, A.K.; LESSA, A.H.; WALBROHEL, I.C.; SANTOS, J.P.N.; RUSCHEL, N.L.; NEVES, C.Z.; TEIXEIRA, A.R.**

A ocorrência de quedas apresenta consequências indesejadas para a saúde e para a qualidade de vida dos idosos, dentre elas, a preocupação em cair. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo verificar se há relação entre a ocorrência de quedas e a preocupação em cair em idosos praticantes de exercício físico. A pesquisa é de caráter transversal, observacional e descritivo. A população participante foi composta por idosos de ambos os gêneros, praticantes de exercício físico. Foram excluídos indivíduos com histórico de alteração de equilíbrio e marcha, alterações neurológicas ou motoras ou que não concordaram em participar da pesquisa. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Foi realizada anamnese para verificar dados sócio demográficos e de saúde dos indivíduos e para averiguar a presença de quedas nos 12 meses anteriores à entrevista. Foi realizada também a avaliação da preocupação em cair, utilizando-se o instrumento Falls Efficacy Scale International (FES-I-Brasil), o qual é composto por 16 questões que abordam atividades diárias distintas, e para cada uma o score pode variar de 1 ponto (nenhuma preocupação em cair) a 4 pontos (extrema preocupação em cair). Os dados foram analisados estatisticamente. Foram incluídos na amostra 109 indivíduos, com média de idade de  $72,1 \pm 6,2$  anos. Houve maior prevalência de mulheres no estudo (81,7%), e a média de escolaridade foi de  $12,1 \pm 4,5$  anos. Entre os idosos caídores (24,7%) a média da pontuação no FES-I-Brasil foi de  $24,78 \pm 9,40$  pontos, e entre os não caídores (75,3%), foi de  $23,96 \pm 6,42$  pontos. Os resultados obtidos no FES-I-Brasil evidenciaram que os idosos avaliados apresentam mínima preocupação em cair, independentemente do histórico de quedas no último ano. Portanto, não houve relação entre a ocorrência de quedas e a preocupação em cair durante a realização de atividades de vida diária na amostra estudada.

Dados de publicação

Página(s) : p.4067

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=4067&tt=SESSÃO DE POSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=4067&tt=SESSÃO DE POSTERES)

DE

POSTERES